Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbas

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VII | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quita-Feira 26 de Abril de 1923 | N. 619

Relatorio

apresentado á Intendencia Municipal, pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, por occasião da installação dos seus trabalhos em 2 de Abril de 1923.

(*Continuação*)

MERCADO PUBLICO

Este proprio municipal, está a exigir obras de inadiavel necessidade.

Mister se torna a construcção de dois pavilhões internos para a venda de carne, peixe, fructas, legumes etc. em virtude do máo estado em que se encontra o actual.

A lei Nº 141 de Outubro de 1922, autorisa o Superintendente a modificar a planta do Mercado Publico, diminuindo a sua extensão, mandando ao mesmo tempo utilisar-se da autorisação da lei N. 48 de 20 de Setembro de 1917, para continuar a construcção daquelle proprio municipal.

A reducção do edificio, é uma medida conveniente, porquanto, conseguindo-se levar por diante a construcção, será a area occupada sufficiente por muitos annos, para as necessidades da população.

Com os recursos ordinarios da receita, impossivel será continuar obras, como esta, de dispendiosa execução.

O emprestimo que se conseguisse para tal fim, estaria garantido pela propria renda dos novos commodos construidos, uma vez que está provado, ser a actual receita dos quartos já existentes, sufficiente para pagar os juros e amortisação das apolices emittidas para aquelle fim e, neste momento, no valor de Rs. 42:200$000 em circulação.

No triennio de 1917-1919, foram emittidas apolices do valor de cem mil reis cada uma, na importancia de Rs. 54:800$000, da qual, deduzida a de 6:000$000 empregada na acquisição de uma casa e terreno na rua da Palha, resultou a de Rs. 48:800$000, levada a conta de construcção do Mercado Publico.

As obras executadas, com a construcção de oito quartos, exigiram a despeza de Rs. 62:013$701, ficando portanto um onus para os cofres municipaes, na arrecadação geral, da importancia de Rs. 13:213$701, proveniente dessa conta.

Na exposição que tive opportunidade de apresentar á Intendencia Municipal em 21 de Junho de 1919, ao deixar o exercicio do cargo de Superintendente, deixei demonstrando que a renda mensal de cinco quartos do Mercado Publico, alugados naquelle momento, importavam em Rs. 710$000, e não levando em conta a renda dos outros tres quartos posteriormente alugados, chegar-se-ia ao resultado seguinte:

Renda annual de cinco quartos Rs. 8:520$000; juros de 12 % sobre a importancia de Rs. 48:800$000 Rs. 5:856$000; amortisação annual de 5 % sobre o valor daquella emissão, Rs. 2:440$000, numa receita de Rs. 8:290$000, ficaria um saldo de Rs. 224$000 annualmente.

Fica evidentemente provado que, desde aquella epoca, longe de ser um onus para o Municipio a construcção do Mercado Publico, muito pelo contrario, pesar do juro elevado, a renda dos novos quartos, se bem que não estivessem todos alugados, era sufficiente para pagar juros e amortisação desse emprestimo.

Actualmente, os oito quartos alugados, proporcionam a renda mensal de Rs. 870$000 e, a contribuição paga pela localisação de comme[illegible] occupada pelo Mercado, attinge a [illegible]ancia de Rs. 100$000.

Por taes demonstrações, posso affirmar que qualquer emprestimo contrahido pela Superintendencia para continuação das obras do Mercado Publico, ficará plenamente garantido pelo rendimento de alugueis que deverá ser exclusivamente destinado a este fim, como determina a lei N. 48 de 20 de Setembro de 1917.

Para dar execução á lei N. 141 de 24 de Outubro de 1922 fiz baixar pela Thesouraria, em data de 26 do mez findo, o seguinte edital:

«De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, *ex-vi* do que determina a lei N. 141 de 24 de Outubro de 1922, que na Thesouraria desta Superintendencia fica aberta a subcripção para o emprestimo de cento e cincoenta contos de reis autorisado pela lei N. 48 de 20 de Setembro de 1917 e regulamentada pelo Decreto N. 1 do 22 de Outubro do mesmo anno, destinado exclusivamente a continuação das obras do Mercado Publico, mediante as seguintes condicções.

1ª—Para effeito desse emprestimo, haverá tres chamadas de capital, dentro de tres mezes, sendo a primeira do valor de 20 % sobre a subscripção, a segunda e a terceira, do de 40 %.

2ª—As apolices, serão do valor de cem mil réis cada uma, nominativas ou ao portador, e vencerão o juro annual de 12 % a datar da sua emissão.

3ª—As importancias pagas serão levadas a credito dos prestamistas, aos quaes serão passados recibos provisorios, devolvidos á Thesouraria da Superintendencia, quando lhes forem entregues as apolices respectivas.

4ª—Os prestamistas que deixarem de pagar a importancia total da sua subscripção, receberão tantas apolices quantas forem as importancias de cem mil réis entregues á Thesouraria da Superindencia.

Thesouraria da Superintendencia de Porto Velho, 26 de Março de 1923.—(a) Manoel Bluhm, Procurador-thesoureiro.

Em meio ás difficuldades que ainda nos comprimem, não acredito que essa operação, se bem que vantajosa aos prestamistas, possa ser realisada em nosso commercio.

Dr. Joaquim A. Tanajura

Foi passageiro do vapor «Madeira Mamoré», sahido de nosso porto no dia 21 do corrente com destino ao de Manáos, o nosso prezadissimo amigo e director Exmo. Snr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, honrado e esforçado superintendente municipal desta cidade.

Ao embarque de S. Excia, compareceu grande numero de amigos e admiradores os quaes conseguimos annotalos:—W. J. Knox Little, A. Bell, C. H. Howe, gerente geral, contador geral e chefe do trafego da Madeira Mamoré, respectivamente, Arthur Napoleão Lebre, presidente da intendencia municipal em exercicio, padre dr. Raimundo de Oliveira, parocho desta freguezia, Graydon Almair Milne-Jones, intendente municipal e agente da Companhia Fluvial, major Aristides Coelho do Souza, collector estadoal, João Soares Braga e Manoel Bluhm, secretario e procurador-thesoureiro da superintendencia municipal, respectivamente, dr. Hugo Silva, escrivão da Meza de rendas Alfandegada, capitão Jayme Medina, intendente municipal e delegado de policia, dr. Rocha Leal, cirugião-dentista, Jesé Faustino de Mello, preposto do collector estadoal, Manoel Cunha Freitas, agente do correio, Cincinato Elias Ferreira, gerente e administrador das officinas desta folha, Antonio Ferreira de Souza, Manoel Thomé de Olivera, Francisco Basto Lopes, Antonio Gonçalves de Oliveira, e Victor Costa, funccionarios municipaes, José Antonio, Chucre Jacob, Abdon Jacob, Joaquim Ferreira Africano, Amaro Rosa, commerciantes, cel. Prudencio Bogéa de Sá, Benjamin Dias, Antonio Brazileiro, Isaac Alves, Manoel Martins da Silva e Francisco Erse, empregados da Madeira Mamoré, José Alves de Araujo, guarda-livros, José Eshriqui, empregado no commercio, Joaquim Luiz Lourenço, artista, José Centeno, gerente casa J. G. Araujo, maestro Julio Vigil e o nosso companheiro João de Souza Marinho.

Ao nosso inclito director e digno governador da cidade, fizemos os mais sinceros votos de feliz viagem e breve regresso.

O nosso anniversario

Do Exm. Dr. Alcides Bahia, D. Secretario da Assembléa Legislativa do Estado, recebemos o seguinte radio:

Manáos 21.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura. Felicitiações anniversario «Alto Madeira». Abraços.

Intendencia Municipal

A Intendencia Municipal ao encerrar os trabalhos da primeira reunião ordinaria do corrente anno, votou as seguintes moções:

MOÇÃO

A Intendencia Municipal de Porto Velho, ao encerrar os trabalhos da sua primeira reunião annual, cumpre o grato dever de manifestar ao Exm. Sr. Dezembargador Cesar do Rego Monteiro, D. Governador do Estado, o seu apoio leal e franco, fszendo inserir na acta da sessão de hoje esta manifestação collectiva, como uma prova inequivoca da sua solidariedade politica.

Porto Velho, 21 de Abril de 1923.

Arthur Napoleão Lebre, Presidente; Graydon Almair Milne-Jones, Jayme Medina, Anisio Souto e Cincinato Elias Ferreira.

MOÇÃO

A Intendencia Municipal de Porto Velho, ao encerrar os trabalhos da sua primeira reunião do corrente anno, tem a maxima satisfação em manifestar ao Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, D. Superintendente Municipal, o seu franco e leal apoio, fazendo inserir na acta da sessão de hoje esta manifestação collectiva, como uma prova de confiança e inteira solidariedade politica.

Porto Velho, 21 de Abril de 1923.

Arthur Napoleão Lebre, Presidente; Graydon Almair Milne-Jones, Jayme Medina, Ansio Souto e Cincinato Elias Ferreira.

Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro

Com destino a capital do Estado, seguio no vapor «Madeira Mamoré», sahido no dia 21 do corrente do nosso porto, o exmo. sr. dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, intregro juiz de direito desta Comarca.

Ao distincto viajante almejamos votos de boa viagem e breve regresso.

Liga Desportiva Porto-Velhense

Na séde social do União Sportiva; realisar-se-á hoje pelas 20 horas uma sessão da Liga sportiva Por-Velhense, para o qual o snr. Presidente encarece ocomparecimento dos senhores membros da Diretoria e representantes dos Clubs filiados.

Dr. Alcantara Bacellar

Procedente de Humaythá, foi passageiro do vapor «Rio Madeira», chegado em nosso porto no domingo passado, o illustre amigo sr. dr. Alcantara Bacellar, distincto clinico e conceituado proprietario naquella cidade.

Ao digno viajante apresentamos as nossas saudações, juntamente com os votos de bôas vindas.

Portaria 136

Porto Velho 19 de Abril de 1923.

Doutor Joaquim Auguito Tanajura Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleibão legal etc.

Usando das attribuições que lhe são conferida por lei e considerando que o artigo setimo do decreto nº 1 de 22 de Outubro de 1917, autorisa o Superintendente Municipal o marcar o praso em que os interessados devebão receber na Thesouraria da Superintendencia a importancia a que tiverem direita pelas apolices sorteadas;

considerando que para o sorteio de vinte e duas apolices a realizar-se hoje, não está a Superintendencia apparelhada para resgate immediato dos apolices sorteadas, resolve designar os mezes de Maio,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Junho, Julho, Agosto, SetembrotOutubro, para satisfação daquelle comprimisso e pela ordem do respectivo sorteio, nas seguintes condições: quatro apolices nos mezes de Julho e Agosto, tres no mez seguintes condições: quatro apolices no mez de Maio, tres no de Setembro e quatro no de Outubro, com a faculdade de antercipar esses prazos ee a rerecadação da receita municipal o permitir.

Cumpra-se publique-se e registe-se.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente

Dezembargador Joaquim Lisbôa

Em Pernambuco, seu Estado natal, para onde ha vinte annos volvera, depois de dispensado por motivo de molestia, dos reaes serviços que, como membro do Superior Tribunal de Justiça, vinha prestando ao Amazonas, falleceu o Exmo. Snr. Dezembargador Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, nome vantajosamente conhecido na magistratura local.

Procurador da Republica na secção deste Estado; depois, Juiz de Direito do Rio Branco, da capital, Dezembargador, Chefe de Policia no Governo Silverio Nery, o illustre e integro magistrado, que tambem foi um amigo dedicado, esposo modelar e pae extremoso, legou ao Amazonas, pelo seu carater, intelligencia e cultura, a invejavel reputação de um nome honrado, unico patrimonio que, agora, depois de uma velhice trabalhada, torturada deixa á sua desolada familia, a quem apresentamos a nota do nosso sentido pezar.

Telegrammas

RIO, 23.

Pernambuco continua recebendo imigrantes, mais 5000 italianos acabam de ser introduzidos.

—No novo caes do porto do Recife, ancorou o primeiro paquete da Mala Real Inglesa, grande transatlantico, por esse motivo realisaram-se no Rio grandes festas promovidas pela colonia pernambucana aqui residente.

—Em Nictheroy foram disputadissimas as eleições municipaes entre os Backeristas Sodresistas.

—Na cidade de Joaseiro, na Bahia, appareceu uma molestia extranha, dando febre, soluços e a morte.

—Continuam sangrentos combates no Rio Grande do Sul entre os governistas e revoltosos.

—Chegou hoje a esta capital o governador de Santa Catharina.

—Um avidor do exercito brasileiro tentou um raid aereo a Curityba, ida e volta.

—No dia 30 fecharão os pavilhões da Italia, Belgica e Industrias, da Exposição Nacional.

—No incendio occorrido na rua Rodrigo Silva, os escoteiros cariocas portaram-se com denodado heroismo, sendo-lhes entregues medalhas de honra pelo Ministro da Justiça, havendo nessa ocasião grandes festas.

—A commemoração do martyr Tiradentes correu fria nesta capital.

—No raid da esquadrilha de Aviação militar, Rio-São Paulo, realisado a 21 deste mez, dois aparelhos cahiram em terra, vinte miuutos antes de chegar a São Paulo, ficando totalmente destruidos, sahindo incolumes dois officiaes que n'elles viajavam.

Legislação Municipal

LEI N. 154, DE 18 DE ABRIL DE 1923

Autorisa o Superintendente a abrir um credito até 2:000$000, para a execução de obras e melhoramentos em Fortaleza.

Arthur Napoleão Lebre, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que, a Intendencia Municipal de Porto Velho em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno decretou e elle promulgou a seguinte:

LEI:

Artigo 1º—Fica o Superintendente Municipal autorisado a abrir um credito até a importancia de dois contos de réis, para a execução de obras e melhoramentos mais urgentes na Povoação de Fortaleza.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 18 de Abril de 1923.

Arthur Napoleão Lebre
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos dezoito dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

—

LEI N. 155 DE 18 DE ABRIL DE 1923.

Autorisa o Superintendente Municipal a mandar imprimir em folhetos o relatorio.

Arthur Napoleão Lebre, Presidente da Intendencia Municipal do Porto Velho, por eleição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno decretou e elle promulgou a seguinte:

LEI:

Artigo 1º—Fica o Super intendente Municipal autorisado a mandar imprimir em folhetos o relatorio apresentado no corrente anno, bem como as leis approvadas pela Intendencia, abrindo para esse fim os respectivos creditos dentro do orçamento vigente.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 18 de Abril de 1923

Arthur Napoleão Lebre.
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos desoito dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje

A interessante menina Lygia, mimosa filhinha do sr. Geminiano Maia, estimado funccionario da Madeira-Mamoré.

Amanhã:

A Exma. Sra. Thamar Brazileiro Paraguassú, virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr. Alvaro Dantas Paraguassú, intelligente auxiliar da importante firma J. G. Araujo.

A Exma. Sra. D. Laura Chaves e Mello Schelder, virtuosa esposa do sr. Edgard Schleder, inspector do 27º Distincto Telegraph co.

No dia 28:

A Exma. Sra. D. Maneela Machado Braga virtuosa esposa do nosso amigo sr. João Soares Braga, secretario da Superintendencia Municipal.

ALMOÇO INTIMO

Festejando seu anniversario natalicio occorrido no dia 22 deste mez, o nosso digno amigo sr Manoel Martins da Silva, estimado funccionario da Madeira-Mamoré, offereceu um lauto almoço num aprazivel sitio proximo a esta cidade, no qual tomaram parte os seus amigos srs. Isaac Alves J.R.Martorell, Francisco Cassiano da Rocha, Julian Ru[illegible] nosso companheiro João de So[illegible].

Por occasi[illegible]almoço, os srs. Isaac Alves e J.R Martorell, saudaram o nataliciante, tendo sido por este mui gentilmente agradecido as manifestações que eram alvas á sua pessoa

Foram ainda trocados varios brindes.

DESPEDIDAS

O Revmo. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, vigario desta Parochia, e ex Superintendente Municipal, deu-nos o prazer de vir á nossa Redacção, trazer ás suas despedidas, por ter de ausentar-se desta Parochia, em goso de licença. S. Exc. vae até o Ceará, em visita a sua exma. familia, onde por nosso intermedio offerece os seus prestimos aos seus amigos e parochianos.

Desejamos ao distincto amigo uma feliz viagem.

—Pelo vapor «Rio Madeira» seguio para Manáos no dia 23 deste mez, o sr. Chucre Jacob, ex-commerciante desta praça, vindo a nossa Redacção trazer-nos as suas despedidas. Agradecidos e bôa viagem lhe desejamos.

—Esteve em nossa redacção o sr. Lincoln Abrão Machado, representante do «Elixir de Inhame Goulart», do chimico-pharmaceutico J. Goulart Machado, do Rio de Janeiro. O sr. Lincoln Machado é portador de um film brasileiro, em 2 longas partes que fez exhibir no domingo no cinema local e que alem de ser engraçadissimo, constitue um optimo reclamo do «Elixir de Inhame».

Após agradavel palestra, fez-nos as suas despedidas, por ter de seguir nesse mesmo dia para Manáos, no vapor «Rio Madeira».

Agradecendo a gentilesa da visita, desejamos-lhe optima viagem.

Superintendencia Municipal

O Mercado Publico Municipal, rendeu durante a semana finda a quantia de Rs. 511$000.

Para o consumo publico foram abatidas durante a semana de 15 a 21, 19 bois pesando 3.836 kilos e 7 porcos com 275 kilos.

A carne verde no Mercado foi vendida ao preço de 1$000 e 1$500.

—A feira de domingo ultimo esteve animada, alcançando os productos alli expostos á venda, os saguintes preços: Farinha d'agua 6$000 lata; secca 3$; milho 10$ a sacca; gallinhas uma 4$ e 4$500; feijão $700 litro; arroz, litro $600; rapadura 1/2 kilo $300.

—

Requerimentos despachados

Dia 20—Americo Pinto da Silva, pedindo 90 dias de licença para tratamento de sua saude.—Como requer. Sendo profissional deixo de exigir a formalidade determinada no Art. 45 do Regulamento interno da Secretaria.

Dia 23—Possidonio de Azevedo Cruz, pedindo nova carta de aforamento do lote N. 3 da quadra VIII, por ter cahido em commisso a que tinha.—Como requer.

PORTARIAS

Dia 20—N. 137—Mandando pagar ao sr. Nicoláo Ferreira Ramos, Rs. 700$000, por conta dos serviços que está realisando no Matadouro Municipal.

138—Mandando pagar ao Superintendente Municipal a representação relativa ao mez de Março na importancia de Rs. 500$000.

139—Mandando pagar a percentagem do lonçador de Imposto Predial é Alvarás, correspondente a arrecadação do mez de Março, Rs. 130$625.

Nº. 140—Mandando pagar o Aluguel do predio occupado pela Superintendencia, relativo ao mez de Fevereiro, Rs. 250$000.

Dia 21—141—Communicando aos funccionarios municipaes, que seguindo hoje para Manáos, em goso de licença, passava o exercicio ao seu subs. tituto legal sr. Arthur Napoleão Lebre. Apresentando despedidas a seus auxiliares, esperava que correspondendo á sua confiança, durante sua ausencia, dedicando-se com interesse ao serviço publico.

Dia 24—Nº. 142—Mandando pagar ao contratante da limpesa publica Rs. 550$000 relativo ao mez de Fevereiro.

Nº. 143—Mandando pagar auxilio a Escola Particular «Teurciro Aranha» Rs. 100$000 relativo ao mez de Fevereiro.

144—Mandando pagar á Madeira Mamoré, Rs. 90$000, de tratamento de indigentes no Hospital de Candelaria.

DESPEDIDA

Padre Raymundo de Oliveira Vigario desta Parochia, retirando se para a capital do Ceará, em goso de licença, vem por este meio apresentar suas despedidas aos seus parochianos, dos Municipios de Humaythá, Porto Velho e Santo Antonio, e ás pessoas de sua amisade, offerecendo a todos os seus prestimos.

Porto Velho 23 de Abril de 1933.

Telas e Palcos

Um super-sensacional film será hoje projectado no salão Cine-Bar-Rosas.

«O Baile da Familia Silva»

Primorosa e bem urdida accão dramatica de lances empolgantes, pintando as aventuras de uma formosa jovem que não enfronhada na comedia da vida, se vê enleada numa rêde de intrigas, e em cuja pellicula raepparece em o publico ea atriz seductora Mary Mac Laren, a querida irmã do apreciado artista Antonio Rios.

A novella consta de seis grandes partes, e foi produzida pela fabrica «Universal».

A tradução é em portuguez e inglez.

Principia ás 20 1/2 horas.

Sabbado será levado pela 2ª. vez o bello film de aventuras «Horas de Terror»

NOTAS E INFORMAÇÕES

O secretario da Loja Maçonica União e Preseverança pede por nosso intermedio, para avisar, que no sabbado 28 do corrente se realisará na séde d'aquella Humanitarria Associação, uma sessão magna

A PORTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal
CARTA PATENTE Nº 5
Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

RECIBOS:

Rs. 300$000

Recebi dos Srs. Gonzaga & Cia. um annel de ouro com brilhante, no valor de trezentos mil reis (Rs. 300$000), pirmeiro premio que coube ao meu filho menor Cladionor de Araujo Lima proprietario da cautela quite numero zero zero oitenta e trez (Nº. 0083), no 18º sorteio dã Classe Primeira, da sociedade Mutua «A Porto Velhense», realisado no dia 10 de Abril de 1932, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade (sobre 2 sellos federaes de 300 reis).—Porto Velho, 11-4-923.

Por um filho menor Claudionor de Araujo Lima (a) Cosmo de Araujo Lima.—Testemunhas: Heitor de Figueiredo Manoel Amaro Lopes Pereira.

Rs. 75$000

Recebi dos Srs. Gonzaga & Cia. uma pulseira de ouro com dois diamantes pequenos, no valor de setenta e cinao mil reis (Rs. 75$000), terceiro premio que coube á minha cautela quite numero zero trezento e vinte e nove (Nº. 0329), no 18º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua "A Porto-Velhense", realisado no dia 10 de Abril de 1923, em sua séde á rua Rio Branco, desta cidade.—(Sobre um sello federal de 300 reis).—Porto Velho, 11-4-923.—(a) Margarida Rosa da Silva.—Testemunhas: João Reis e Antonio Martins.

Rs. 37$500

Recebi dos Snrs. Gonzaga &, Cia. um broch[illegible] de ouro no valor de trinta e sete mil e quinhentos reis (Rs. 37$500), quarto premio [illegible]e ao meu filho menor Aldemar Paraguassú, propriietario da cuatela qu[illegible]mero zero duzentos noventa e trez (Nº 0293), no 18º sorteio da Classe Primeira da sociedade Mutua "A Porto Velhense", realisado no dia 10 de Abril de 1923, em sua séde á rua Rio Branco, desta cidade.—(Sobre 2 sellos federaes de 300 reis).—Porto Velho, 13-4-23.—Por meu filho menor Aldemar Paraguassú—(a) Alvaro Paraguassú.—Testemunhas: João de Souza Marinho e Americo Pinto da Silva.

GONZAGA & Cia.

de iniciação do Grau 1 e pede mais o comparecimento de todos os seus associados para maior brilhantismo da referida sessão.

O snr. João Ranulpho Brasil, em circular de 20 do corrente, communicou-nos a sua nomeação para o cargo de Inspector Escolar, em Santo Antonio, por acto nº. 330 de 27 de Janeiro ultimo.

Agradecido pela gentilesa da communicação.

A 22 do corrente assumiu o exercicio do cargo de Delegado o snr. Jayme Medina, do qual se achava afastado por ter de tomar parte nas sessões do Conselho Municipal.

O vapor «Rio Madeira,» entrado em nosso porto no dia 22, procedente de Manáos, trouxe um carregamento constante de 234 volumes.

O referido vapor sahio a 23, não levando carregamento algum.

O vapor «Madeira Mamoré», que sahio no dia 21 do corrente do nosso porto, levou um carregamento constante de:—68.878 kilos de borracha, 6.450 de cascas medicinaes, 2.252 de couros seccos, 2460 de castanha, 100 de de gutta percha e 20 de balata.

Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional, dois telegrammas, sendo um para o sr. Alfredo Teixeira e outro para o sr. João Targino.

Chegará em nosso porto no proximo dia 30 do corrente, o vapor «Aymoré;» da Amazon River, e sahirá no dia 4 do mez vindouro,

Por acumulo de materia, deixamos de publicar a noticia das festas realisadas no dia 21 do corrente, o que faremos no proximo numero.

INEDITORIAES

Exm. Sr. Redactor do jornal "Alto Madeira».

O abaixo firmado commerciante domiciliado no lugar Bôa-Vista situado á margem esquerda do Rio Madeira proximo á Fôz do Aripuanã Municipio de Borba, vem appellar para o eepirito de justiça de V. Exc. pedindo que se digne publicar as linhas que se seguem para o restabelecimento da verdade sobre os acontecimentos desenrolados nos rios Mariepaua, Aracú e suas adjacencias.

Chegando ao porto de sua morada o seu corrente J. R. Cunha convidou-o a baixar a essa Capital no intuito de conseguir de S. Exc. os Senhores Dezem-Dezembargador Governador do Estado e Chefe de Policia uma providencia no sentido de ser respeitada sna vida e propriedade de que foi invadida diversas vezes pelo celebre Miguel Rodrigues Paes, autoridade policial do Districto que após a pilhagem feita ainda o conduzio preso praticando outras series de violencias que seria fastidioso enumerar. E assim acceitei o convite na persuação de que o Sr. J. R. Cunha trataria de defender os meus interesses perante as altas autoridades do Estado uma vez que como estrangeiro que sou atrasado e sem conhecimento pessoal nenhum em Manáos nada poderia fazer porque não sei explicar-me em portuguez (lingua do Paiz) chegamos afinal a Manáos e na vespera do nosso regresso o Sr. J. R. Cunha apresentou-me uma carta escripta a Sua Exc. o Sr. Governador do Estado dizendo-me que a assignasse pois a minha questão (phrase sua) éstava ganha assim chegassemos a Bôa-Vista lugar de nossa propriedade pois já havia-se entendido com as auto ridades e tudo estava nos seus devidos termos.

Não sei o que assignei pois não ouvio lêr a dita carta e sô agora é que soube por intermedio de um amigo que me mostrou e leu o jornal «Asscham» de 1º do corrente mez que se edita em Manáos, ende vinha transcripto a alludida carta. Affirmo Sr. Redactor que não a assignaria pois nenhuma queixa ou odiosidade tenho dos Senhores Carlos e Zacharias Lindoso, Raymundo Brazil e seus irmãos e do proprio Cel. Severino pessóas que merecem o meu respeito.

Nada sei dos factos de Mariepaua não conheço morador algum daquelle rio quanto mais os lugares que cita a referida carta contra isso é que venho lavrar em tempo o meu protesto energico pois aquelles senhores merecem a minha consideração. Foi uma traição do sr. J. R. Cunha que desejando desabafar-se talvez de recentimento daquelles senhores prevalaceu-se de minha ignorancia fazendo-me assim o instrumento de sua vingança.

Tenho queixas amargas, mas do sr. Miguel Paes que não respeitou a minha propriedade invadindo-a e saqueando-a para isso é que pedi justiça e nada mais grato pela publicação do presente.

sou com estima.
Att.º Cr.º Obr.º

JACOB ISAAC CHOCRON.

Reconheço verdadeira a firma supra de Jacob Isaac Chocron.—Manicoré, 23 de Março de 1923.—Em testemunho por de verdade.—O Tabellião interino, Carlos Cohem.

EDITAES

Cartorio.—José Casimiro Bayma, Escrivão Privativo de casamentos, na séde da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto-Grosso etc. Faço saber que em meu cartorio estão se procedendo os proclamas de casamento do sr. João Ranulpho Brazil e D. Hercilia Alves de Souza, elle viuvo com 40 annos de idade, natural do Estado de Pernambuco, funccionario federal, filho legitimo de Julio Cezar Brazil e D. Maria Leopoldina de Magalhães Brazil, já fallecidos, ella solteira, com 24 annos de idade, natural do Estado de Maranhão, profissão domestica, filha ligitima de Veriato Alves de Souza e D. Ricardina Alves de Souza, residentes em Gamileira, Estado do Maranhão. Se alguem tiver conhecimeuto de que exista algum impedimento legal, apresente-o neste cartorio. Santo Antonio do Rio Madeira, 9 de Abril de 1923.—O Escrivão, José Casimiro Bayma.

—

SORTEIO DE APOLICES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos a quem interessar possa, que foi hoje realisado o sorteio publico de vinte e duas apolices da divida municipal, para o respectivo resgate, recahindo nos seguintes numeros, por ordem successiva: 0015, 0118, 0020, 0051, 0043, 0370, 0070, 0120, 0404, 0185, 0030, 0373, 0367, 0523, 0480, 0436, 0454, 0052, 0191, 0058, 0345, 0057.

Outrosim, consoante o que determina a Portaria N. desta data e com o que foi confirmado na acta respectiva, o resgate das apolices sorteadas, será realisado nos mezes de Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro, em dias que serão determinados por editaes ulteriores.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 19 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

De citação com o prazo de 90 dias.

O Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, Juiz de Direito da comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido arrecadado por este juizo o espolio de Marian Scott, fallecida no dia vinte oito de Março proximo findo, natural de New Amsterdam Barbico, (Guyanna ingleza,) com trinta e nove annos de edade, sem herdeiros presentes e *ab intestado*, convida os herdeiros, credores e mais interessados a se habilitarem perante este Juizo no prazo acima indicado a na forma do artigo trinta e dois do Regulamento que baixou como Decreto numero dois mil quatrocentos e trinta e tres, de quinze de Junho de mil oitocentos e nove. E para constar, mandou expedir o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar publico de costume.

Dado o passado nesta Cidade de Porto Velho, Comarca do mesmo nome Estado do Amazonas, aos dezeseis dias, do mez de Abril de 1923.—Eu, Manoel Amaro Lopes Pereira, Escrivão o subscrivi.—Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro.—Está conforme.—O Escrivão.—Manoel Lopes Pereira.

—

De citação com o prazo de 90 dias.

O Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, Juiz de Direito da comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este Juizo arrecadado o espolio de Nathaniel Francis, fallecido no dia trêze de Junho de mil novecentos vinte um, com vinte sete annos de edade, natural de B.W.I. Granada, filho de Filisaur Francis, sem herdeiros presentes e *ab intestado*, convida os herdeiros, credores e mais interessados a se habilitarem perante este Juizo no prazo acima indicado e na forma do artigo trinta e dois do Regulamento que baixou com Decreto numero dois mil quatrocentos e trinta trez, de quinze de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital e mais dois de igual tehôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar publico do costume. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos dezeseis dias do mez de Abril de 1923.—Eu, Manoel Amaro Lopes Pereira—Escrivão o subscrivi.—Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro.—Está conforme—O Escrivão.—Manoel Amaro Lopes Pereira.

A Equitativa

Sociedade de seguros
Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e infor na Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Relojoaria

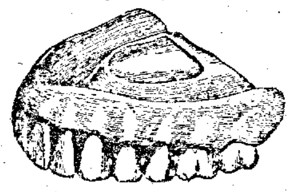
DE
GEORGE RESKI
(Junto ao "Café Central")
Concerta relojos e joias.
Compra ouro velho.

Gabinete Dentario

—do—

Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmaceutico diplomado pela faculdade de medicina do Estado da Bahia



Longapratica de CLINICA CIRURGICA e PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

Extracções absolutamente sem dor

PREÇOS MODICOS

DAS 8 A'S 11 E DAS 14 A'S 17

Rua José de Alencar

Marchanteria do Povo

DE

FRANCISCO DA SILVA LIMA

No Mercado Publico

— —PORTO VELHO— —

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kílo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Café Central

DE

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Botequim de primeira ordem

Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espicial café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 16 de Abril sahirá a 19 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermedarios.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL

Rua Buenos Ayres 49/51

Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de rodà á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.

Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, com destino a Puerto Balliviam (Trinidad) no dia 1º de Maio p. vindouro.

Linha do Guaporé

O vapor «FELIX DE LIMA» sahirá de Guajará Mirim, com destino Cabixis, no dia 10 do corrente.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmen[illegible] os fretes d[illegible] cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companh[illegible], poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas, [illegible] quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes [illegible] Companhia nas localidades acima referidas.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amzoania

A que mais produz

A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195

MANAOS

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens

Executam pedidos para o interior nas melhores condições

Recebem em consignação todos os productos do Estado.

Deposito em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Encarregado dos negocios nesta região:

JOSÉ SOEIRO